

Objetivos da saúde universal na Jamaica contam com apoio de médicos cubanos



Por Roberto Morejón

A renovação de um acordo de cooperação na área de saúde entre Cuba e Jamaica vai contribuir para que o governo jamaicano atinja seus objetivos na consolidação de prestações públicas.

O mencionado acordo prorroga por outros três anos os intercâmbios existentes e facilita a chegada de uma nova equipe de médicos cubanos a Kingston, a capital.

As duas nações tencionam cumprir a Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável. Além disso, a Jamaica deseja prestar serviços de qualidade em estabelecimentos públicos.

Nesse contexto, resulta valiosa a assistência de médicos, enfermeiras e engenheiros biomédicos cubanos que vão se unir lá a um grupo integrado agora por mais de 300 pessoas.

No entendimento do ministro do ramo, Christopher Tufton, os profissionais da saúde cubanos desempenharam um papel fundamental ao longo de muitos anos no apoio ao sistema de atendimento

local.

A colaboração entre os dois países começou em 1976 atendendo pedido do governo da Jamaica. Naquele ano, desembarcou na ilha vizinha o primeiro grupo composto por 14 médicos.

Mais tarde, ganhou espaço a Missão Milagre, mediante a qual se realizaram até novembro de 2019 mais de 16 mil cirurgias oftalmológicas.

Quanto à estrutura do sistema naquele país, os cubanos trabalharam com afinco para apoiar a gestão governamental a fim de fortalecer serviços de atendimento primário, secundário e terciário.

Na Jamaica, com pouco menos de 11 mil quilômetros quadrados de superfície e quase 2,8 milhões de habitantes, a expectativa de vida das mulheres é de 76 anos e dos homens, 71. A mortalidade infantil é de 13 para cada mil crianças nascidas vivas.

Funcionários da saúde insistiram na necessidade de potenciar a cooperação regional e internacional a fim de obter uma cobertura universal de saúde na Jamaica.

Nessa direção, os cubanos têm perícia devido aos seus avanços no atendimento primário e alta especialização dos hospitais.

Cuba colocou sua experiência à disposição das nações vizinhas, onde trabalhavam 1.454 cooperantes, segundo dados de 2019.

Até o ano 2019 se formaram em Cuba mais de seis mil jovens caribenhos na especialidade de Medicina, treinamento que lhes permitiu prestar serviço humanista e altamente profissional.

A ampliação do convênio de saúde com a Jamaica, portanto, realça a realização de um conceito reafirmado pelo então presidente Raúl Castro, na 6ª Cúpula CARICOM-CUBA, ocorrida em 2018 em Antigua e Barbuda.

Raúl Castro afirmou naquele encontro que o Caribe sempre poderá contar com a eterna amizade, gratidão e apoio de Cuba.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/216082-objetivos-da-saude-universal-na-jamaica-contam-com-apoio-de-medicos-cubanos>



Radio Habana Cuba